



ANEXO VII

EDITAL Nº 03/NCH/UNIR/2021, 30 de Novembro de 2021 PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DIDÁTICA DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ARQUEOLOGIA

Área: Arqueologia (70400008)

Subárea: Teoria e Método em Arqueologia (70401004)

Requisito: Graduação em Arqueologia ou Graduação em outra área com mestrado ou doutorado em Arqueologia

RT: T-40

Tópicos:

1. Teoria em arqueologia;
2. métodos e técnicas em arqueologia;
3. História da arqueologia no Brasil;
4. Arqueologia amazônica;
5. Museologia, memória e patrimônio;
6. Musealização da arqueologia;
7. Conservação arqueológica;
8. Legislação e políticas públicas para a preservação do patrimônio arqueológico no Brasil;
9. Gestão das coleções e acervos arqueológicos;
10. Descolonização da arqueologia.

Bibliografia:

- ABREU, R. e CHAGAS, M. (orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- BARRETO, C. A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da arqueologia no Brasil. Revista da USP, São Paulo, v. 1, n. 44, p. 32-51, 1999-2000.
- BICHO, N. F. Manual de arqueologia pré-histórica. Lisboa: Edições 70, 2006. 525 p.
- BRUNO, C. Musealização da Arqueologia: caminhos percorridos. Revista de Arqueologia, v. 26 e 27, n. 2, 2013 e n. 1, 2014, p. 4-15.
- CHAGAS, M. Museus: antropofagia da memória e do patrimônio. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, v. 31, 2005.
- CERÁVOLO, S. M.. Delineamentos para uma teoria da Museologia. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, v. 12, n. 1, p. 237-268, 2004.
- CURY, M. X. Museologia, comunicação museológica e narrativa indígena: a experiência do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuúre. Revista Museologia & Interdisciplinaridade, v. 1, n. 1, p. 49-76, 2012.
- CUNHA LIMA, S. A conservação de cerâmicas arqueológicas na Amazônia. In: BARRETO, C.; LIMA, H.P.; JAIMES BETANCOURT, C. (org). Cerâmicas arqueológicas na Amazônia. Belém, MPEG, IPHAN, 2016, p. 543-550.
- FERREIRA, L. M. Território Primitivo: A Institucionalização da Arqueologia no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- _____. Patrimônio, Pós-Colonialismo e Repatriação Arqueológica. Ponta de Lança, São Cristóvão v.1, n.2, abr.-out. 2008.
- FUNARI, P. P.; ROBRAHN-GONZÁLEZ, Erika Marion. Ética, Capitalismo e Arqueologia Pública no Brasil. História, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 13-30, 2008.
- GONZALEZ-RUIBAL, A. La experiencia del otro: una introducción a la etnoarqueología. Madrid: Akal, 2003.
- HABER, A.; GNECCO, C. Virtual Forum: Archaeology and Decolonization, Archaeologies, Journal of



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS

- World Archaeology Congress, Volume 3, Número 3, p. 390-412, 2007.
- JULIÃO, L. (Coord). Caderno de Diretrizes Museológicas 2: mediação em Museus: curadorias, exposições, ação educativa. Belo Horizonte: secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Superintendência de Museus, 2008.
- MENDONÇA DE SOUZA, A. História da Arqueologia Brasileira. Pesquisas, São Leopoldo, Antropologia (46), 1991.
- MONTICELLI, G. Arqueologia em obras de engenharia no Brasil: uma crítica aos contextos. 2005. Tese de Doutorado – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
- NEVES, E. G. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. NOELLI, F. S.; FERREIRA, L. M. A persistência da teoria da degeneração indígena e do colonialismo nos fundamentos da arqueologia brasileira. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.14, n.4, p.1239-1264, 2007.
- PEREIRA, D. “Reserva Técnica Viva”: extroversão do patrimônio arqueológico no laboratório de arqueologia Peter Hilbert. Dissertação de mestrado. Programa de Pós- Graduação em Arqueologia. Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras, 2015.
- PEREIRA, E.; GUAPINDAIA, V. Arqueologia Amazônica 1. Belém: MPEG, IPHAN, SECULT, 2010. _____ Arqueologia Amazônica 2. Belém: MPEG, IPHAN, SECULT, 2010. RENFREW, C.; BAHN, P.. Arqueología: teoría, métodos y prácticas. Traductor Jesús Mosquera Rial. 2. ed. Madrid: Ediciones AKAL, 2004. 576 p.
- ROSKANS, S. Teoría y práctica de la excavación. Barcelona: Crítica, 2003.
- TENREIRO, Y. P. Medidas Urgentes de Conservación en Intervenciones Arqueológicas. Capa 13. Laboratorio de Arqueología e Formas Culturais, Universidade de Santiago de Compostela, Gália, Espanha, Diciembre de 2000, p. 5-13.
- TEIXEIRA L. C. & GHIZONI, V. R. Conservação Preventiva. Coleção Estudos Museológicos, volume 01, Santa Catarina, 2012.
- TOLEDO, G. T. Musealização da Arqueologia e Conservação Arqueológica: experiências e perspectivas para a preservação patrimonial. Tese de doutorado MAE/USP, 2018.
- TRIGGER, B. G. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus Editora, 2004.
- VASCONCELOS, M. L. C. Artefatos em ferro de origem terrestre: um estudo de caso sobre a interface entre pesquisa arqueológica e conservação no sítio Charqueada Santa Bárbara, Pelotas, RS, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Sergipe, 2014.
- VASCONCELOS, M. L. C.; GRANATO, M. A noção de Integridade aplicada a conservação e restauro de bens culturais móveis: alguns antecedentes e desdobramentos. Rev. CPC, São Paulo, n. 23, p. 93-113, jan./jul. 2017.
- WICHERS, C. A. M. Museus e Antropofagia do Patrimônio Arqueológico: (Des) Caminhos da prática Brasileira. Tese (Doutorado em Museologia), Lisboa, 2010.
- _____. Dois enquadramentos, um mesmo problema: o desafio da relação entre Museus, sociedade e patrimônio arqueológico. Revista de Arqueologia, v. 26 e 27, n. 2, 2013 e n. 1, 2014, p. 16-39.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ARTES

Área: Artes (80300006)

Subárea: Teatro (80305008)

Requisito: Graduação em Artes Visuais, Artes Plásticas ou Educação Artística

RT: T-40

Tópicos:

1. O ensino de teatro no Brasil: aspectos históricos e pedagógicos.
2. O ensino de teatro na Educação Básica a partir da Base Nacional Comum Curricular.
3. As contribuições de Peter Slade, Jean-Pierre Ryngaert, Viola Spolin e Augusto Boal para o ensino do teatro.



4. Pesquisa e estágio supervisionado em teatro em tempos pandêmicos.
5. O teatro engajado do início do século XX e seus reflexos para o teatro na contemporaneidade
6. O teatro das primeiras civilizações e dos povos originários.
7. Potencialidades pedagógicas de teatros de diversos espaços/tempos: Commedia dell Arte; Nô e Kabuki; Mamulengo; Teatro de Formas Animadas; Teatro de Rua; Circo; Palhaçaria; etc.
8. A importância das revoluções tecnológicas de fins do século XIX e princípio do século XX para o teatro na contemporaneidade.
9. Potencialidades pedagógicas das performances afro-ameríndias.
- 10. O teatro da militância em solo brasileiro.**

Bibliografia:

- BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. 4a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- _____. **Jogos para atores e não-atores**. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>
- CABRAL, Beatriz. **Drama como método de ensino**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- CÁSSIO, Fernando; CATELLI JR., Roberto [orgs.]. **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC**. São Paulo: Ação Educativa, 2019.
- COSTA, Iná Camargo. **A hora do teatro épico no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- _____. **Sinta o drama**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- ESTEVAM, Douglas; COSTA, Iná Camargo; VILLAS BÔAS, Rafael (orgs.). **Agitprop: cultura política**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
- GARCIA, Silvana. **Teatro da militância: a intenção do popular no engajamento político**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- JAPIASSU, Ricardo. **A linguagem teatral na escola**. Campinas: Papirus, 2007.
- _____. **Metodologia do Ensino do Teatro**. Campinas: Papirus, 2001.
- IAVELBERG, Rosa. A Base Nacional Curricular Comum e a formação dos professores de arte. **Horizontes**, v. 36, n. 1, p. 74-84, jan./abr. 2018.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. **Brecht: um jogo de aprendizagem**. São Paulo: Perspectiva. 1991.
- _____. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva. 1984. _____. **Texto e Jogo: Uma didática Brechtiana**. São Paulo: Perspectiva/ FAPESP, 1996.
- _____. **Texto e Jogo: uma didática brechtiana**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- LEITE, Rodrigo Morais. **História do teatro ocidental: da Grécia Antiga ao Neoclassicismo francês**. Volume 1. – Salvador: UFBA, Escola de Teatro; Superintendência de Educação a Distância, 2020.
- LIGIÉRO, Zeca. **Teatro das Origens: Estudos das Performances Afro-Ameríndias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.
- PISCATOR, Erwin. **Teatro Político**. Tradução de Aldo Della Nina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- RYNGAERT, Jean Pierre. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac e Naif, 2009.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva. 1979.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **Jogos teatrais na sala de aula: o livro do professor**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- TELLES, Narciso. **Pedagogia do teatro: práticas contemporâneas na sala de aula**. São Paulo: Papirus Editora, 2013.



DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LIBRAS

Área: Linguística Letras Artes 80000002

Subárea: Letras/Libras 80200001

Requisito: Graduação em Letras com pós-graduação lato sensu em LIBRAS

RT: T-40

Tópicos:

1. A educação bilíngue para surdos no Brasil;
2. Aspectos da Literatura Surda;
3. Semântica e Pragmática da LIBRAS;
4. Morfologia da LIBRAS;
5. Sintaxe da LIBRAS;
6. Aquisição de Libras como L1 e L2;
7. Linguística aplicada ao Ensino da Libras;
8. O uso do espaço e as expressões não manuais da LIBRAS;
9. Letramento em SignWriting; Escrita da língua de Sinais;
10. Aspectos fonéticos e fonológicos da LIBRAS.

Bibliografia:

- BRASIL, Ministério de Educação. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. MEC, SEESP, 2004. (Programa Nacional de Apoio à Educação)
- BRASIL, Ministério da Educação. O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Ronice M. Quadros (org), Brasília: Ministério de Educação, 2006.
- BRITO, L. F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- BARRETO, Madson. BARRETO, Raquel. Escrita de Sinais sem mistérios. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012. Vol. 1
- FELIPE, Tanya. MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Legislação Específica de Libras -MEC/SEESP -[hΣp://portal.mec.gov.br/seesp](http://portal.mec.gov.br/seesp)
- GESSER, Audrei, O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. (Estratégias de Ensino).
- LEITE, Emeli Marques Costa. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004. 234p. (Disponível em www.editoraararaazul.com.br/pdf/livro3.pdf).
- MOURÃO, C. H. N.. Literatura Surda: produções culturais de surdos em língua de sinais. In: KARNOPP, Lodenir; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia. (Org.). Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. Canoas/RS: Editora da ULBRA, 2011, v. , p. 71-90.
- STUMPF, Marianne , PERLIN , Gladis. Um olhar sobre nós surdos – Leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012.
- QUADROS, Ronice .M.. KARNOPP. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre. Art Med 2004
- QUADROS, Ronice .M.. KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira –estudos linguísticos. Porto Alegre, RS.: Art Med, 2004 www.artmed.com.br
- _____. (org.) Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006. _____. (org.) Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007. _____. Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.
- QUADROS, Ronice Muller de; FINGER, Ingrid. Teorias de aquisição da linguagem (Org.). 2 ed. Ver.- Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013. SÁ, Nídia Regina L. Cultura, poder e educação dos surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.
- SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p.
- SALLES, Heloísa et. al. (FAULSTICH, Enilde. CARVALHO, Orlene L. RAMOS, Ana A. L.) - Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, MEC, 2002 (vol. 1 e 2).



(Disponíveis em formato pdf no site: <http://portal.mec.gov.br>)

SKLIAR, Carlos. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Área: Educação (70800006)

Subárea: Métodos e Técnicas de Ensino (70804028)

Requisito: Graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação

RT: T-40

Tópicos da Prova:

1. A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica;
2. As características e o papel das metodologias ativas nos processos de ensino e aprendizagem;
3. Projeto político pedagógico e suas dimensões;
4. Os processos de ensino e aprendizagem e as relações entre Didática e Currículo;
5. Planejamento educacional no contexto escolar: planejamento de ensino e aprendizagem;
6. A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes;
7. Formação inicial do professor em Pedagogia: a concepção de inclusão em discussão;
8. Avaliação educacional no contexto escolar;
9. As tendências pedagógicas na prática escolar;
10. A relação professor aluno nos processos de ensino e aprendizagem.

Bibliografia:

AMORIM, Maria do Rosário de Fátima Brandão de; MOREIRA, Fabiana Wanderley de Souza; SILVA; Francyne Monick Freitas da. Formação inicial do professor em Pedagogia: a concepção de inclusão em discussão. In: Danielle H. A. Machado, Janaína Cazini (Orgs.). **Inclusão e educação**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/WENDELL%20FIORI/Downloads/Inclusao-e-Educac%CC%A7a%CC%83o-5-1.pdf>

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). **Alternativas no ensino de didática**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

CANDAU, Vera. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera. (Org.). **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento Participativo na Escola: elaboração, acompanhamento e avaliação**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática Geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). **Didática: teoria e pesquisa**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015.

OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1993.

OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 13. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2008.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.